



JORNAL DA

UNEI

UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS



Ano LV
JAN / FEV/ MAR de 2010
Nº 246

A luta continua...



**Nova Diretoria assume
com o propósito de
encurtar a distância de
diálogo entre a UNEI, a
CAIXA e a FUNCEF**

Páginas 3, 4 e 5

**...contra a situação
escravizante dos aposentados
e pensionistas da CAIXA**



Diretoria: Ronaldo Pessanha, Ernandez de Almeida, Georgette Muniz, Samuel Brasil, Armando Filardi, Álvaro Murce e Gilberto Cabral

NESTA EDIÇÃO: NOVAS COLUNAS

À luz do direito

Homenagear é Reconhecer

Caro associado da UNEI, colabore com a nossa coluna enviando para o e-mail presidencia@unei.com.br a pergunta que você gostaria que fosse respondida por alguns associados na próxima edição. O "Em Foco" foi criado para partilhar opiniões sobre importantes temas relacionados à UNEI, estabelecendo assim um fórum de opinião formado pelos associados da entidade.

Qual a sua expectativa em relação à nova diretoria da UNEI, encabeçada pelo Presidente Armando Filardi?



"Eu espero que a gestão encabeçada pelo Armando Filardi seja igual à anterior, que foi muito boa ou, até mesmo, melhor. Como associado, continuarei participando dos eventos e checando se a administração está trabalhando para atender aos interesses dos aposentados e pensionistas da CAIXA. Por enquanto está tudo ótimo".

Antonio Pubo

"Como associada da UNEI há muitos anos, eu espero que as nossas batalhas sejam vencidas através da força e do poder de atuação dos nossos dirigentes, e que a CAIXA e a FUNCEF, das quais nós também dependemos, tenham um pouco mais de racionalidade no sentido de melhorar a vida do aposentado. O Filardi é uma pessoa capaz, inteligente, tranquilo e de visão e por isso acredito que fará uma boa gestão".

Keline Keller



"A expectativa é muito boa, haja vista que eu, particularmente, conheço bem o Filardi, já tendo inclusive trabalhado com ele em outras ocasiões. Ele sempre foi um administrador competente, dedicado e amigo, o que só me dá boas esperanças. E isso aliado ao fato de que a diretoria continua praticamente a mesma, aumenta a minha confiança na nova administração".

Edgar Rodrigues Ferreira

"Eu acredito que a nova administração vá continuar no mesmo caminho da anterior, pois o novo Presidente, o Filardi, já mostrou sua força quando foi vice do Gabrielense. Espero que eles continuem lutando pelos aposentados, e que não esqueçam, especialmente, do Coral das Associações da CAIXA, que transmite muita alegria a todos através da música".

Jaíra Nonato da Silva



"Desejo e espero tudo de bom, que o Presidente Filardi e o seu vice, Álvaro Murce, bem como toda a equipe, façam uma administração maravilhosa. O ex-presidente Gabrielense lutou muito por nós e honestamente acredito que a nova diretoria vai dar continuidade a essa luta".

Isolete Nunes da Silveira



TRATAMENTO DOMICILIAR PARA ASSOCIADOS UNEI - CEF



DKRAEF

Fisioterapia, RPG e Fonoaudiologia
Domiciliar e Consultório



Dra. Katia Reusch - Crefito 22021

EQUIPE ESPECIALIZADA ATUANDO HÁ 10 ANOS

Disponibilizamos:

- Incentivador respiratório
- Ultra som
- Bala de Oxigênio
- Laser
- Tens
- Ondas curtas

Atendemos:

Rio - Grande Rio - Região dos Lagos - Serrana - Niterói - São Gonçalo

Consultório: Praça Saens Pena 3116-4629 e 3116-4632



**FISIOTERAPIA
DOMICILIAR**
FUNCEF

EQUIPE ESPECIALIZADA NAS SEGUINTES ÁREAS:

R.P.G.
FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
FISIOTERAPIA TRAUMATO-
ORTOPÉDICA
FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA
FISIOTERAPIA PARA 3ª IDADE
ACUPUNTURA

MS TAYLOR Ltda.
Tel.: 3391-0450

FISIOTERAPEUTAS ATENDENDO:
ZONA SUL, ZONA OESTE,
ZONA NORTE E BAIXADA

Faça a confecção do seu Imposto de Renda na UNEI

Entendendo a dificuldade dos associados em declarar seus Impostos de Renda, a UNEI já está disponibilizando orientações para o preenchimento referente ao ano de 2008/2009. O nosso colega Almir de Souza Cruz estará, novamente, à disposição de todos para dirimir as dúvidas a respeito, e, enfim, encaminhar à Receita Federal o obrigatório documento. Vale ressaltar que o Almir se encarrega, voluntariamente, desta meritória tarefa, há trinta anos, sendo dezoito nas dependências cedidas pela CAIXA (área do Treinamento, 30º andar), e doze nas da UNEI, a partir de convite

do saudoso Presidente, Dr. Álvaro Robim Romano. É nosso sócio desde 6 de outubro de 1994, e sua paciente e contínua dedicação só vem engrandecer sua personalidade perante nossa comunidade. Informações preliminares sobre o plantão poderão ser obtidas pelo telefone (21) 2262-0767, no ramal do Setor de Atendimento Jurídico.

O serviço está disponível a partir das 10h na Sede da UNEI, no salão do 31º andar do Edifício Sede da CAIXA ECONÔMICA, na Av. Rio Branco 174.

LAZER ENTRE AMIGOS - MÊS DE MAIO

Programação

**Dia 26 - Um dia de lazer na Sede Camp-
estre da Casa de Viseu, em Guapirim.**

**Incluso: Transporte, Guia de Turismo,
Lanche, Almoço com música ao vivo e
animado bingo.**

DESCONTO DE 10% PARA ASSOCIADOS DA UNEI

INFORMAÇÕES:

**Cleverson, Tel.: (21) 7853-4840
Diretoria Sociocultural da UNEI:
(21) 2533-3693**

Programação para o mês de JUNHO

- VASSOURAS (a mais importante cidade do Vale do Paraíba na época dos Barões do café) - Com visita a uma Fazenda de café e muita diversão.
- NITERÓI (Desvendando Niterói) - Grande roteiro histórico e cultural. Visita a Fortaleza Santa Cruz, Cantareira, Solar do Jambeiro, MAC (Museu de Arte Contemporânea), almoço no Restaurante A Mineira, e muito mais.

CLEVER TUR

Programação para o mês de JULHO

**- SITIO BURLE MAX E MUSEU DO
PONTAL - Com ingressos, lanche,
almoço em Guaratiba e muito mais.**



Sucesso social e situação escravizante

A vocação social da nossa centenária empresa vem sendo marcada na história do Brasil desde **12 de janeiro de 1861** quando, através do Decreto 2.723, Dom Pedro II criou a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e Monte de Socorro.

Mesmo antes da abolição da escravatura, que aconteceu **em 1888, a CAIXA já deixava claro o seu compromisso social** com o povo brasileiro e, principalmente, com as classes menos favorecidas. Exemplo claro disso é que já em 1861 a empresa abriu as suas portas e sua estrutura para que os escravos pudessem depositar e juntar ali os seus tostões para a compra de suas respectivas cartas de alforria.

Agora no século XXI, **prestes a completar 150 anos** de excelentes serviços à população brasileira e ao desenvolvimento do Brasil, a CAIXA regozija-se com o reconhecimento da sociedade. Atualmente, ninguém tem dúvidas de que com os seus serviços e produtos a **CAIXA é a principal empresa pública brasileira, cujo objetivo social está sempre em primeiro plano**, sendo o financiamento habitacional, a poupança e o penhor alguns dos seus carros chefe, sem falar em programas como “Minha Casa, Minha Vida”.

Faltando poucos meses para completar 150 anos de existência, a CAIXA está de parabéns. No entanto, ninguém deve ter dúvidas de que todo esse sucesso só foi possível em decorrência

do **empenho e profissionalismo daqueles que, durante anos, deram o seu trabalho e sangue em prol da valorização da empresa.** É claro que estou falando dos milhares de **aposentados** que ajudaram a construir a grande potência social que hoje é a nossa reconhecida e amada empresa.

Mas de uma forma um pouco contraditória, considerando, principalmente, a sua vocação social, **a CAIXA, nos últimos anos, vem virando as costas para os seus aposentados e pensionistas.** Tudo porque, desde a era FHC (Fernando Henrique Cardoso) e do governo Lula, os aposentados e pensionistas vem **acumulando consideráveis e inenarráveis perdas salariais.**

No entendimento da Diretoria da UNEI, **tanto a CAIXA quanto a FUNCEF deveriam ter mais atenção à situação dramática** em que se encontram esses ex-empregados, que com muito trabalho e luta ajudaram a construir a tão valorizada e reconhecida CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

São mais de **12 anos de massacre e, porque não dizer, esquarteramento salarial.** Atualmente, por todo o Brasil, a grande maioria dos economiários aposentados e pensionistas está passando por sérias dificuldades em decorrência dos miseráveis proventos que recebem. Enquanto isso, a **CAIXA e a FUNCEF** demonstram, ano após ano, os seus **vultosos desenvolvimentos econômicos e patrimoniais.**

A atual **Diretoria da UNEI** não quer deixar de acreditar que tal situação seja reversível. Por assim ser, **está disposta a se reunir, discutir, conversar e dialogar com a Diretoria da empresa e, também, com a Diretoria do nosso Fundo de Pensão** para buscar uma saída justa para essa drástica situação.

Se lembrarmos que em **1861** a empresa abriu as **suas portas para possibilitar aos escravos**, através da poupança, a compra de suas cartas de alforria, não encontraremos motivo para crer que a CAIXA não aponte agora uma **saída que livre os seus aposentados e pensionistas dessa situação financeira que beira à agonia escravizante.**

A filosofia da nossa Diretoria é a de **buscar soluções** para os problemas dos nossos associados e de todos os **aposentados e pensionistas da CAIXA**, bem como o de contribuir ainda mais para o crescimento e valorização da nossa amada empresa e do nosso Fundo de Pensão. Por tais razões, **queremos encurtar a atual distância de diálogo existente entre a UNEI, a CAIXA e a FUNCEF.** Desta forma, estamos democraticamente demonstrando a nossa disposição em sentar e discutir soluções na **busca por melhores condições para todos.**

ARMANDO FILARDI
Presidente da UNEI

Esclareça suas dúvidas sobre o benefício de reajuste do INSS

A funcionária da UNEI Suely de Almeida Castro, responsável por esclarecer dúvidas previdenciárias dos associados, fala abaixo, sobre o benefício de reajuste do INSS.

Por que meu benefício não é reajustado pelo INSS (FUNDO PMPP)?

O INSS promoveu a partir de 09/2006 revisão para os benefícios oriundos do EX-SASSE por determinação do TCU (Tribunal de Contas da União) e AGU (Advocacia Geral da União), entretanto, os benefícios têm duas situações distintas, em decorrência de erro a partir de 06/97 nas rendas mensais informadas ao INSS pela FUNCEF por interpretação incorreta da legislação previdenciária

que rege estes benefícios.

As rendas mensais no sistema do INSS em 05/96 foram reajustadas pelos índices previdenciários até 09/2006, quando foram descongelados os valores e pagos os atrasados devidos nos últimos cinco anos e passaram a ser reajustados anualmente.

A outra situação se refere aos benefícios, cujas rendas estão incorretas para maior, ou seja, composta de parte de proventos INSS mais complemento que caberia a CEF pagar. Estes benefícios se encontram ainda com suas mensalidades congeladas, sendo repassados valores a maior pelo INSS para a FUNCEF, motivo pelo qual, quando há reajuste anual da Previdência para os aposentados e pensionistas o valor da renda não é modificado,

pois fica embutido no valor congelado a maior.

Entretanto, quando for a revisão efetivada no sistema do INSS a renda em 05/96, que servirá de base para o cálculo, terá seu valor reajustado por todos os índices acumulados até então, e o débito gerado será de responsabilidade da CEF/FUNCEF, conforme Novo Plano de adesão.

Conforme informação da FUNCEF, o enquadramento daqueles que aderiram ao Novo Plano está sendo calculado com base no valor que vem sendo creditado a maior pelo INSS, portanto, o fato de revisão não ter sido efetivada pelo INSS não representa impedimento para regularização da situação destes benefícios.

Cerimônia de posse da nova diretoria é marcada por emocionante discurso do Presidente Filardi

No dia 15 de janeiro, o auditório do edifício sede da CAIXA, no Centro do Rio de Janeiro, lotou durante a cerimônia de posse do novo Presidente da UNEI e sua nova diretoria que ficarão à frente da entidade pelo triênio 2010/2012. Fizeram parte da mesa da cerimônia, além do Presidente eleito Dr. Armando Filardi, o ex-Presidente José Gabrielense Gomes Duarte, a Superintendente Regional da CAIXA, Nelma Souza Tavares, (representando também todos os Superintendentes Regionais do RJ), o Diretor de

Planejamento e Controladoria da FUNCEF, Antônio Bráulio de Carvalho e o Presidente da APACEF, Olívio Gomes Vieira.

Após a execução do hino nacional, os componentes da mesa fizeram discursos sobre a importante atuação da UNEI, tanto no âmbito político, quanto no social, durante os seus mais de cinquenta anos de existência e também com desejos de sucesso à nova gestão. Depois da leitura do Termo de Posse pelo Diretor de Patrimônio Gilberto Cabral (que deixa o cargo para Ernandez de Almeida

Junior e assume a Diretoria Administrativa), Gabrielense empossou o novo Presidente desejando-lhe boa sorte. Em seguida, tomaram posse os demais membros da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como os Suplentes.

O primeiro discurso de Filardi como Presidente da Associação foi emocionante e comovente. Ele dedicou a vitória a sua filha Adriana Filardi, que perdeu precocemente e que, segundo ele, o fez prometer que continuaria na luta pela presidência da UNEI.

Para encerrar, o Coral das Associações dos Economiários, regido pelo maestro Sérgio Simões Menezes, cantou belíssima versão da "Ave Maria" e o ex-presidente José Gabrielense foi homenageado com uma placa e com a música "Amigo". Ao final da cerimônia houve um coquetel dançante no 31º andar, que contou com a presença de associados, convidados e diversas autoridades ligadas à CAIXA.



Filardi e Gabrielense cantam junto ao Coral



Assinatura de posse: promessa de continuidade



Cerimônia lotou o auditório da CAIXA, no Rio

Confira na página ao lado a íntegra do discurso proferido por Armando Filardi durante a cerimônia de posse

Prestando contas aos associados

Garantindo total lisura e transparência em suas ações, a Diretoria da UNEI, presidida por José Gabrielense, encerrou suas atividades, realizando uma Assembleia Geral Extraordinária para Prestação de Contas dos exercícios de 2009. A reunião aconteceu dia 28 de dezembro, na sede da Associação, no Rio de Janeiro, e contou com a participação de toda a Diretoria e diversos associados. Presidida pelo Conselheiro Aurélio da Nova Castelo Branco, a Assembleia foi iniciada com um emocionante discurso de Gabrielense, na qual homenageou um a um os diretores da entidade. Em seu pronunciamento de aproximadamente 20 minutos, o então Presidente citou os ataques que sofreu com o Vice-presidente Armando Filardi, durante o processo eleitoral da UNEI, e explicou porque moveu uma ação contra dois associados.

"Antes das eleições, eles fizeram circular e-mails e cartas que me agrediram moralmente, a mim e ao meu amigo Filardi, nos chamando de corruptos e dizendo que desrespeitamos o estatuto da UNEI, entre outras coisas. Isso é inadmissível.", disse.

Após ler algumas das inúmeras agressões sofridas, ele afirmou que espera uma retratação pública dos acusadores. "Não esperamos receber absolutamente nada deles, mas sim que se retratem. Não podemos deixar que isso passe em branco".

Mesmo com todas as acusações, a Diretoria de Gabrielense

teve um grande reconhecimento nas eleições que consagrou Filardi como o novo Presidente da entidade. "Isso é uma grande aprovação à nossa administração", avaliou Gabrielense. "O Gabri foi o nosso grande eleitor. O trabalho que ele desenvolveu a frente da UNEI foi incomensurável. E isso prova que a nossa administração foi bem aceita. Nós vamos ter que fazer muita coisa dentro dos trilhos por ele traçados", completou Filardi.

Compromissos honrados

Desde que assumiu a Diretoria Financeira da UNEI, Ronaldo Pessanha não parou um dia sequer para descansar. Classificado por Gabrielense como um brilhante diretor, sereno e altamente profissional, ele foi o responsável por implementar o programa de ajuste orçamentário, com o objetivo de tirar a entidade do vermelho. Ao detalhar o programa durante a Assembleia, citando valores arrecadados, Pessanha falou também das ações implantadas para recuperar a Associação.

"Naquele momento, chegamos a temer pelo futuro da

UNEI. Tivemos que reduzir custos, eliminar gastos supérfluos e captar recursos, buscando novos sócios. "Apesar de todas as dificuldades, a UNEI nunca deixou de honrar os seus compromissos, nem com todas as suas responsabilidades.", enfatizou, informando ainda que apenas oito delegacias encontram-se em déficit operacional em seus resultados. Após 30 minutos de explicações detalhadas, todos os outros diretores fizeram um balanço das suas atividades.





Physio Center



Dr. Eduardo S. Cadidê



ITC Vertebral



NOVO TRATAMENTO PARA HÉRNIA DE DISCO

Atendimento com Hora Marcada
2492-4004
Rua Gildásio Amado, nº 55 Salas 901 à 903 - Barra da Tijuca

physiocenter@physiocenter.com.br
www.physiocenter.com.br

OUTROS SERVIÇOS:

- Acupuntura
- Atendimento Domiciliar
- Auriculoterapia Chinesa
- Estética Corporal e Facial
- Fisioterapia Geral
- Globus Genesis 1000 Pro
- Pilates
- RPG
- Shiatsu
- Técnicas Miofasciais

Etapas do Tratamento:

- Fisioterapia Manual
- Mesa de Tração Eletrônica
- Estabilização vertebral
- Mesa de Flexão Descompressão
- Pilates

TESTE DA PISADA



PARTICULAR E CONVÊNIO

Discurso de posse do Presidente Armando Filardi

Senhores Componentes da Mesa,
Prezados Associados e Queridos Amigos

Em 24 de junho próximo a UNEI completará 52 anos de existência. É, pois, a mais antiga das Associações de Aposentados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Nasceu da iniciativa do abnegado e desprendido MIGUEL ALVES DE MESQUITA, homem simples de alma e coração imensos. Idealizou, financiou e fundou nossa Associação. Foi recentemente homenageado, emprestando seu nome à nossa nova sede administrativa. Sua inteireza, sua dignidade, bem como o desapego e sua desambição, mereceram a honraria, principalmente pelo fato de, mesmo tendo sido o criador da UNEI, não aceitou ser o seu primeiro Presidente, entendendo que deveria ocupar o cargo o colega aposentado mais antigo.

Assim por sua escolha coube ao Sr. ERMELINO MENDES LOPES, em 24 de junho de 1958, assumir a primeira Presidência de nossa Associação.

Após 8 anos, foi substituído pelo Sr. CARLOS CAMPOS. Que em seguida foi substituído pelo Dr. PAULO KICH MONTEIRO por 3 anos.

O 4º Presidente foi o DR. WOLNEY DA ROCHA BRAUNE, homem ágil e desenvolto, que deu à UNEI um caráter de cunho Nacional, e independente implantando Delegacias Regionais em vários Estados do País. Foi a mais longa administração na associação 18 anos!

Sempre foi muito carinhoso conosco e privamos de sua amizade desde minha adolescência no Grajaú. Fez questão de ser um dos oradores a saudar-me na Câmara dos Vereadores, quando recebi a medalha de mérito Pedro Ernesto, por trabalho realizado no Centro Municipal de Saúde que dirigia na 1ª Campanha de Vacinação contra a Poliomielite no Rio e no Brasil.

Foi substituído por WALDYR LUZ, o 5º Presidente, que permaneceu por 3 anos a frente da UNEI. Em seguida chegamos à época do Romano – ALVARO ROBIN ROMANO. Foi nosso Presidente por 12 anos, aumentando o número de Delegacias Regionais e sendo muito querido e sempre lembrado pelos economiários. Em seguida, para confirmar o que se diz do século XXI, como sendo o século das mulheres, uma dama, dando seqüência a uma história exitosa de sua família, tornou-se a 7ª Presidente da UNEI. Falo da Sra. YONA MONTEIRO. O século parece ser realmente das mulheres, ex-guerreiras temos hoje na Caixa Econômica, 2 colegas, a ostentar na Empresa cargos de relevo, as Sras. Maria Fernanda Ramos Coelho - Presidenta e Nelma Souza Tavares, Superintendente no Rio de Janeiro. Aprendi a admirá-las, ainda que à distância. Pela coragem como essas mulheres defendiam suas idéias e conceitos, possuídas que estavam pelo santo e sagrado vírus da rebeldia, da obstinação, portadoras do DNA da busca de justiça social, tão necessária diante das autoridades, naquela época de chumbo que vivemos. Desejamos ardentemente e com respeito que a nossa prezada Presidenta, tenha antes do final desse Governo, uma RECAÍDA, e, com a recidiva do mesmo santo e sacro vírus, possa agora nos curar dessa moléstia coletiva que acometeu os economiários, o estresse permanente do mal viver. Continuando nossa saga, um querido colega, conhecido como GABRI, que conosco havia participado de uma eleição anteriormente, tornou-se nosso 8º Presidente. JOSÉ GABRIELENSE GOMES DUARTE –

O GABRI, realizou uma administração exemplar, transparente, inatacável e corajosa. Denunciou as injustiças sofridas pelos aposentados, apontou as causas dessa situação, sempre de forma educada e cavalheiresca. Por várias vezes confessou-me que seria muito bom se pudesse fazer sempre referências cordiais e elogiosas aos nossos Presidentes e Diretores da CAIXA e da FUNCEF, mas seu dever era apontar as dificuldades em que vivemos e os seus responsáveis.

Falemos agora, de forma sucinta, do futuro. Do que pretendemos viver, defrontar e combater. O nosso rumo, nosso Norte, continua o mesmo, é o mesmo grupo, mas nossa permanência nada tem a ver com continuísmo. O compromisso que temos é de trabalho e honradez continuada, bem como, nosso desejo, é de permanecermos à frente da UNEI por apenas um mandato. Antes, porém, desejo agradecer a todos os colegas que nos apoiaram e que construíram nossa chapa vencedora – ALVARO ROBERTO F. MURCE – GILBERTO CABRAL – RONALDO PESSANHA – GEORGETTE MUNIZ DE CARVALHO – ERNANDES DE ALMEIDA JR. E SAMUEL BRASIL. Agradeço também aos colegas que cederam seus nomes para os Conselhos Fiscal e Deliberativo, imensamente aos Delegados Regionais, aos amigos e amigas que nos acompanham há muitos anos nas Eleições, e clientes que deram aprovação a nós, e ajudaram na nossa vitória, em especial a minha família, que sempre apoiou minhas decisões e dividiram comigo as angústias das incertezas. Por oportuno, desejo agradecer a Administração dessa Filial, a cessão deste auditório para nossa posse, a Superintendência de Comunicação e Marketing pela execução desse cerimonial em especial as Sras. Maria Vitória Vidal, Maria das Graças Fernandes e Ana Paula Pereira. Vencemos essa eleição com uma expressiva votação: 87,3% dos sufrágios. Essa esmagadora vitória constata que fomos aceitos e que houve aprovação a nossa administração.

Terminou a luta política, e ganhamos a realidade.

A idéia dos ciclos, períodos ou épocas que se encerram, são sempre motivo de expectativa, fé, confiança; essas ocasiões nos permitem imaginar que uma etapa pode ser terminada e, supostamente, de começar de novo, de outro jeito, com renovadas intenções. Sabemos que o conhecimento histórico é essencialmente movido e sempre provisório. Nossas idéias a respeito do mundo, da vida, do nosso país, da UNEI, não cessam de transformar-se, contudo, nosso emblema é tratar as coisas públicas com retidão.

Estaremos sempre à disposição para discussão de qualquer tema com menor ou maior amplitude, ao menos como introdução a um estudo mais aprofundado. A promoção do diálogo não exige que renunciemos às nossas convicções e princípios, vale dizer continuaremos a ser nós mesmos.

Posições ideológicas radicalizadas inviabilizam negociação e o resultado do conflito tende a ser um impasse político. Isso não nos interessa. Contudo, a preferência do caminho do meio, pode ser também o caminho da mediocridade. Em nome da prudência e do comedimento, se obtém, muitas vezes, a condição de sermos mornos, regrados e refreados. É preciso, sim, ter limites, mas estará o limite no meio? Não é necessário ir até os extremos, mas não podemos ficar restritos ao confortável apático e indiferente centro.

Surge, então, o dilema: não querer ser radical e não aceitar a mediocridade da indefinição. Foi elaborada, em novembro deste ano durante o XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA, uma Carta Compromisso de Ação, que será, a partir de agora, nossos fundamentos ou melhor – nossa Carta Magna – para nos conduzir e indicar o nosso modo de agir.

Carlos Rischbieter nos anos de 1976, nos tirou da penúria, quase indigência, fomos então equiparados aos empregados do Banco do Brasil e ao BNDES. Voltamos a respirar, a dar estudo melhor aos filhos, ir ao teatro, ter uma vida mais digna. Mas nos anos de 1995 a 1999 o Sr. Sergio Cutollo, criou normas e com elas recomeçou o infortúnio. Essas normas que atendiam aos empregados da ativa parcialmente, arrastavam para a pobreza novamente os aposentados.

O lamentável disso tudo é que nossas queixas, manifestações e assertivas são consideradas exageros e excessos. Não acreditam, não confiam em nossas lamentações. Não têm idéia de quantos funcionários aposentados vivem em comunidades pobres e nas periferias das grandes cidades. Claro que não me refiro a nós e aos que aqui estão hoje presentes, mas quando a injustiça salarial é crônica e real, suas vítimas, todas, caminham para a pobreza, cedo ou tarde. O maior Banco Social da América Latina a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, auxilia milhões de brasileiros e despreza seus próprios filhos. O que mais sofremos nessa situação, não é só a dificuldade que nos aflige. É o desânimo em superá-lo, é o desespero diante do sofrimento. Temos certeza que não é essa a política social desejada pelo nosso Presidente Lula. Entendemos as dificuldades que, muitas vezes os Diretores, têm de não poderem, por conta própria, realizar o necessário para solução dos problemas de seus empregados, mas podem sim, impedir mais prejuízos e danos à nossa condição, sugerir, aos seus superiores uma solução mais razoável e humana para essas situações injustas. Lamentavelmente, tem sido esse nosso destino e sina: ter colegas muito patronais! Não nascemos só para viver e morrer, mas vivemos e temos também o direito e condições de projetar, um melhor amanhã e um futuro. Qualquer coisa tem que ser feita.

No entanto, se tivermos uma visão pura e simplesmente voltada para um salário maior, não iremos chegar a lugar nenhum, considerando à crônica e habitual indiferença com que o assunto “Recuperação Salarial” tem sido examinado pela Administração. O perigo é que eles acham nossas queixas exageradas e, assim, o argumento sempre repetido, apesar de ser real e genuíno, pode prejudicar a causa. É claro que a parte do equilíbrio financeiro é fundamental à sobrevivência individual, mas isso, por si só, não será suficiente se nossas lutas não estiverem atreladas ao aspecto social. Vamos tentar conciliar e explicar aos nossos superiores a realidade do que existe: salários acanhados, sim, e numa grande faixa de empregados, até vergonhosos e obscenos.

À medida que nossa existência vai fluindo e os anos vão passando, torna-se mais urgente uma resposta. Pensemos contudo também, por ser válido e representar uma saída honrosa, em outras formas de salários, que chamariamos de salários indiretos. Na possibilidade de conquistas fora do contracheque nos chamados proventos. Por que não, repensar a assistência à saúde dos empregados e seus dependentes diretos e indiretos, através de estratégias para melhorar, aumentar o nº de assistidos e a qualidade de nossa assistência com a diminuição de gastos e de participação. Minimizar custos, como vem sendo feito, é simplesmente um objetivo errado, e tem levado a resultados contraproducentes. Eliminar o desperdício e os serviços desnecessários é benéfico, porém a economia de custos através de restrições e racionamentos nos tratamentos, ou de redução de sua qualidade, é inaceitável. O cliente principal tem de ser o paciente, e não o patrocinador do plano. O médico tem que ser tratado como um aliado na saúde do paciente e não como adversário. Devem ser pagos todos os procedimentos que hoje são realizados aos empregados. Não limitar tipos de tratamentos, tem ocorrido. Façam a fiscalização que não é feita devidamente, e controle das contas abusivas, ao invés de pura e simplesmente, proibir ou fixar números insuficientes de procedimentos para tratamentos e diminuição com descredenciamento de profissionais hospitalares e outros. No sistema de autogestão como é o do Saúde-Caixa se permite até ganhos por parte do Plano de Saúde! Assistência à Saúde do empregado é investimento, não despesa. Não se deve pensar em ganhos. Por outro lado, porque não reembolsar parcialmente os medicamentos dos empregados e na sua totalidade, nos casos de medicamentos de uso contínuo, como ocorre na maior parte dos casos dos aposentados o que já vem sendo feito por outras instituições. Porque, até agora, essa indefinição e negativa forma de condução do processo de se conceder o Tiquete de Alimentação e Cesta Básica aos empregados? Esses, e outros tantos incentivos, já foram e são sempre tratados, em Congressos, Simpósios, pelas nossas Associações de Classe e por nossos meios de comunicação, e nada acontece!

Seriam ganhos importantes, que não calariam nossas vozes, mas acalariam os nossos espíritos e nossa angústia.

Quero me dirigir às lideranças de todas as Associações de Economistas, sem exceção e Sindicato dos Bancários, dando ênfase aos mais antigos dirigentes dessas Associações e às Instituições que assumem, por força de sua importância e potencial, uma natural influência e autoridade. Aos colegas Pedro

Eugênio Horta, da FENAE, que vem dando impulso considerável em seu prestígio e na sua instituição ao; Dr. Décio de Carvalho da FENACEF venerável colega, digno de respeito, e que empresta seu nome somente às boas causas ao; Olívio Gomes Vieira, da APACEF; colega em luta permanente; Carlos Levino Vilanova, da AEA/DF, velho líder economiário; Heitor Menegale da AGECEF, nova liderança que surge com base e preparo; Manoel Lopes de Carvalho da APECEF, destinado agora a tarefa de redenção de sua Associação; Rodrigo de Melo Franco, amável e educado colega que preside a ASAS/BNH, e lembrar, também uma responsável liderança de São Paulo o incansável e batalhador; Ruy Goiano e outros tais como, Antonio Carlos Mansur AGEA/RS; Jesus de Moura Estery, Membros da AGEA/RS, Dr. Fernando Neves, Presidente da AEAP/PE, e outros que perdoem por não citar seus nomes.

A todos estes colegas desejo clamar para uma união pética, corajosa e duradoura, que venha a permitir, novamente, anos mais tranqüilos para todos. Além dessa nova atuação, a aplicação rigorosa da nossa Carta de Compromisso outros recursos devem ser tratados e implementados. O atual Governo Federal é essencialmente político.

Precisamos fazer um trabalho político além de nossas fronteiras administrativas, junto aos Deputados – Senadores – Ministros – candidatos a cargos executivos. Precisamos inventar, conceber, achar uma máquina política que nos defenda. Tentar criar uma bancada Economista leva algum tempo, mas, não é coisa impossível.

Precisamos falar o mesmo idioma, pensar igual, sonhar igual, e agir de forma igual também. A unidade tem que significar uniformidade.

Disse um escritor italiano uma belíssima e esperançosa expressão, que pode nos ajudar nos vãos novos que pretendemos dar.

“Somos todos anjos com uma asa só; e só podemos voar quando abraçados uns aos outros”.

Vamos nos reunir, e conversar e, quem sabe, negociar. Muitas conquistas foram no passado negociadas e novas poderão também nos chegar via negociação. O nosso Presidente Lula sempre foi um grande negociador e seus discípulos certamente aprenderam essa lição.

Quero, por oportuno, lembrar à Administração que nos ouve, ou venha a tomar conhecimento de nossos lamentos, desejos e propósitos, que a UNEI, em particular, não tem sido somente reivindicatória, com posição de só solicitar e requisitar, mas é, sobretudo, filantrópica e beneficente. Fazemos o melhor atendimento social aos empregados da Caixa, através do nosso Serviço Social, que realiza um trabalho de qualidade, durante 24 horas por dia, nos 7 dias da semana.

Concedemos gratuitamente medicação de uso contínuo aos hipertensos e diabéticos e vendemos pelo preço de custo os outros medicamentos em geral. Concedemos auxílio-anestesia aos nossos sócios como ajuda suplementar aos submetidos à cirurgia, já que o Saúde-Caixa não paga o valor total da anestesia; concedemos auxílio-funeral quando de morte de associado ou de sua pensionista; orientamos os associados através de palestras de assuntos médicos educativos realizadas por especialistas de excelente padrão técnico.

Oferecemos dezenas de convênios com instituições de ensino dos mais variados ramos de atividades com vantagens econômicas evidentes. Afora atividades sociais, culturais e lúdicas. Vale dizer, senhores, somos úteis e desejamos continuar a sê-lo. Damos, concedemos muita assistência aos nossos sócios, mas não podemos substituir a CAIXA ou a FUNCEF. Nós somos pobres! Vivemos no limite, a Caixa e a Funcef não!

Estejam certos, somos úteis, muito úteis. Talvez devido a esse nosso sentimento de solidariedade e ajuda ao próximo é que nós, e as demais Associações de Empregados da CAIXA que também oferecem benefícios aos seus associados, talvez por isso, sejam tão críticos e reclamantes. É o desejo da contrapartida que não recebemos e de lembrar que os nossos empregados da CEF, desde o passado, é que construíram suas Sedes, Agências e Gabinetes. A História conta que Felipe II, Rei da Espanha, construiu a maior esquadra da época em que viveu, e construiu o EL ESCORIAL, o maior e mais imponente Palácio da Espanha, mas quem os construiu, na verdade, foram seus trabalhadores, empregados anônimos (pedreiros, marceneiros, engenheiros, médicos etc.). Nós não desejamos ser lembrados nominalmente na história da CAIXA, somos anônimos, e seremos sempre anônimos, queremos tão somente viver o tempo que nos resta com dignidade e sem estresse. Nada mais nobre aos dirigentes públicos do que ter os olhos sinceramente voltados para o bem comum e o melhor dos seus esforços dirigidos para a realização dos objetivos coletivos. Nós não temos rancor, nem desdém para com aqueles que nos abandonam ou desprezam. Nós não temos sentimentos ruins ou danosos. Ao contrário, desejamos nesse ano que se inicia, em que a CAIXA completou no dia 12/01/2009, 149 anos de existência, desejamos muito sucesso e êxito em seus trabalhos e empreendimentos, bem como, paz e saúde para realizá-los, mas que no seu sesquicentenário, em 2011, em homenagem a essa data significativa, 150 anos de existência, realize finalmente a redenção de seus empregados como reconhecimento ao passado. Repito não temos rancor nem aversão àqueles que nos abandonaram, mas temos sim Memória – Lembranças.

Peço desculpas sinceramente por qualquer imoderação mas entendi que era o momento de contar a triste situação dos aposentados da CEF, e nos colocamos junto com as nossas Associações para um trabalho conjunto com a Administração e com uma real parceria com troca mútua de benefícios.

Que Deus nos ilumine e proteja os dirigentes da CAIXA e FUNCEF, membros da nova Diretoria da UNEI, das Associações, co-irmãs, aos Associados e amigos presentes.

Que DEUS nos acompanhe!

Muito obrigado!

Armando Filardi

Diretoria prestigia evento em homenagem à mulher



A economiária Eny Luna, a Superintendente da CAIXA Nelma Souza Tavares e a Subsecretária de Articulação Institucional da SPM, Sonia Malheiros comandaram o evento

O Presidente Armando Filardi e os Diretores Gilberto Cabral (Administrativo), Georgette Muniz (Sociocultural), Ernandez de Almeida Junior (Patrimônio) e Samuel Brasil (Saúde e Bem-Estar) participaram, em 9 de março, no 21º andar do edifício sede da CAIXA, do evento de posse dos membros da Comissão Pró-Equidade de Gênero do Rio de Janeiro, cuja missão é apoiar o fomento da transversalização de valores entre todos os empregados da CAIXA, sejam homens ou mulheres. A ação implantada pelo banco em 2005 é de iniciativa do Governo Federal por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM). A ocasião celebrou também o centenário do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 08 de março, e contou com a presença do Presidente da APACEF, Olívio Gomes Vieira, do Delegado Regional da COOPERFORTE no Rio de Janeiro e integrante da Comissão empossada, Ricardo Maggi e de diversos Gerentes da CAIXA.

Compuseram a mesa da cerimônia, a Superintendente da CAIXA no Rio de Janeiro, Nelma Souza Tavares, a Subsecretária de Articulação Institucional da SPM, Sonia Malheiros e a economiária aposentada Eny Luna de Oliveira. Eny, além de ter ocupado

cargos elevados, como Gerente Geral do Rio de Janeiro, contribuiu significativamente para o engrandecimento da empresa – tendo recebido, inclusive, a Medalha Tiradentes (destinada a pessoas que hajam prestado relevantes serviços à causa pública do Estado do RJ).

Para Nelma Tavares, a CAIXA já avançou muito em relação à isonomia de direitos entre os sexos e prova disso é que 50% dos empregados são mulheres. Mas segundo ela, ainda há muito que fazer “especialmente no tocante aos cargos de poder e decisão, onde somos esmagadora minoria” (dos 79 Superintendentes Regionais apenas 6 são mulheres). Sonia Malheiros lembrou o quanto é recente a questão dos direitos femininos, citando a criação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher somente em 1985. De acordo com ela, “o passo mais importante já foi dado, o que falta agora é olhar para a diferença entre as próprias mulheres, como negras e brancas”.

Após a exibição de um filme que lembrava as conquistas das mulheres em diversas áreas, foram entregues flores às integrantes da mesa. O Presidente Filardi aproveitou para expressar toda a sua admiração pelas lutas e conquistas das colegas economiárias.

Ciclo de encontros e palestras na programação de 2010

Especialistas destacam os novos parâmetros da longevidade

Seguindo o sucesso do ano anterior, o ciclo de encontros e palestras realizado pela UNEI continua a todo o vapor em 2010. Saúde e Longevidade foram os temas escolhidos para o mês de janeiro. Realizado mensalmente na Sede da entidade, no Rio de Janeiro, o evento aconteceu no dia 21 de janeiro e foi ministrado pela Psicóloga e Psicogeriatra, Dr^a Mara Suely Sampaio Jannuzzi. Na atividade, Mara falou sobre os pontos fundamentais para que a pessoa consiga alcançar a terceira idade com alta qualidade de vida. “Viver mais não significa necessariamente viver melhor. Hoje, é fato que as pessoas vivem mais do que em outras épocas. No entanto, precisamos ter cuidados para que esse ‘viver mais’ signifique viver com qualidade de vida, aproveitando a terceira idade de forma plena. Para isso, é fundamental que se combata o sedentarismo e vários outros problemas”, explicou.

No dia 22 de fevereiro associados da UNEI uniram-se a diretores e funcionários para assistir a palestra do Dr. Vanderley Granados, cirurgião bariátrico, sobre o Tratamento cirúrgico da obesidade, popularmente conhecido como “cirurgia para redução de estômago”, prática que, segundo o médico, vem crescendo consideravelmente. Na ocasião, o Dr. Granados atribuiu a mudança na alimentação como a principal causa da

obesidade, doença silenciosa e crônica. Mas segundo ele, existem ainda os fatores genéticos, comportamentais, psicológicos, sociais, metabólicos e endócrinos. “A obesidade pode trazer graves consequências, como hipertensão, desenvolvimento de diabetes tipo II, depressão, alterações articulares, derrame cerebral, trombose e outras”, alerta.

Em março foi a vez do neurologista Marco Oliveira Py falar sobre o Mal de Alzheimer. Segundo o médico, a doença é o tipo mais comum de demência. Diagnosticada em 1907, afeta geralmente pessoas acima de 65 anos, comprometendo suas atividades profissionais, ocupacionais e pessoais. Outros fatores de risco também estão associados ao mal: história familiar positiva, síndrome de down, baixo nível educacional, traumatismo craniano, hipertensão arterial, tabagismo, estresse e outros. Alguns mitos acerca das causas do Alzheimer foram desmentidos, como o uso da panela de alumínio e do adoçante.

Ao final de cada exposição, o Presidente Armando Filardi entregou aos palestrantes certificados de participação e logo depois houve sorteio de brindes comandados pela Diretora Sociocultural, Georgette Muniz, seguido do tradicional café da manhã.



UNEI apresenta sua agenda para este ano

PALESTRAS

- 20/4 (3º Feira) Dr. Rogério Gusmão - Alterações do Aparelho Digestivo
- 20/5 (5ª Feira) Dr. Laura Povina - Osteartroses (Dores nas juntas)
- 21/6 (2º Feira) - Dr. Luiz Russo - Andropausa e Menopausa
- 20/7 (3ª Feira) Dr. Rogério Gusmão - Estilo de vida saudável na 3ª Idade
- 20/8 (6ª Feira) - Dr. Luiz A. Russo - Asma e Bronquite
- 20/9 (2ª Feira) Dr. Marco Py - Acidente Vascular Cerebral (Derrame)
- 20/10 (4ª Feira) Dr. Eduardo Cuckerman - Glaucoma

FESTA DOS ANIVERSARIANTES

- | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1º Quadrimestre
30/04 (6ª Feira) | 2º Quadrimestre
27/08 (6ª Feira) | 3º Quadrimestre
20/12 (2ª Feira) |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|



Dr. Samuel e o Presidente Filardi entregam o diploma ao Dr. Vanderley



Marco Oliveira esclareceu as causas e derrubou mitos sobre Alzheimer



Dr^a Mara: “Para chegar aos 120 anos bem, muitas mudanças de hábitos serão necessárias.”



Após palestras, associados saboreiam o tradicional Café da Manhã da UNEI



A luz do direito

Novo elo de comunicação transmite mais informação e confiança no Jurídico da UNEI

A grandiosa vitória que cerca esta Associação permite verificar que um dos pilares de sua existência encontra-se, nos serviços de assistência jurídica prestados aos seus associados, através do escritório do Dr. Marcus Vinícius Moreno Marques de Oliveira, localizado à Rua da Assembléia, 10, grupo 1822, Centro, RJ, Tel.: (21) 2531-2604.

Além de atender diariamente os associados da UNEI em seu escritório, o Dr. Marcus Vinícius mantém plantão todas às sextas-feiras, das 10h às 12h, no 31º andar do Ed. Sede da Caixa (Barrosão).

Em atenção às inúmeras dúvidas e visando oferecer, cada vez mais, confiança e segurança aos associados da UNEI, inauguramos esta coluna a fim de informar, com detalhes, todos os serviços prestados. O novo espaço servirá como o mais novo elo entre a UNEI e o associado. Bem-vindos!

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO - As ações pleiteando o auxílio-alimentação são movidas em face da CAIXA e devem ser propostas na Justiça do Trabalho, seguindo o procedimento ordinário. Poderá ser proposta por aposentados e pensionistas que receberam o benefício, na condição de aposentado ou pensionista, isto é, que o receberam até janeiro de 1995, ou receberam na ativa e, nesses casos, é necessário que tenham se aposentado há menos de dois anos.

PARIDADE - Os processos visando à paridade das funções de confiança também serão interpostos na Justiça do Trabalho e podem ser movidos em face da CAIXA e da FUNCEF por associados que exerciam função de confiança quando em atividade.

IMPOSTO DE RENDA DA FUNCEF - Em tais ações é visada à equiparação dos valores pagos aos ativos e aos aposentados que exerciam a mesma função de confiança, sendo certo que tal função ainda deve existir nos quadros da CAIXA, pois em relação às já extintas, como porteiro, segurança e ascensorista, não se poderá requerer tal paridade. As ações do Imposto de Renda serão movidas em face da União Federal e podem ser interpostas por aposentados e pensionistas da FUNCEF, que paguem o IR mensalmente em seus contracheques, sendo necessário que tenham efetuado suas contribuições para a entidade de previdência privada entre 1989 e 1995.

MULHERES PRÉ-78 - Os processos intitulados "mulheres pré-78" visam à equiparação da complementação de aposentadoria entre as mulheres que ingressaram na CAIXA antes de 1978 e os empregados homens, pois, tendo em vista que o tempo de contribuição para a FUNCEF diverge de acordo com o gênero do trabalhador, ao final, as empregadas do sexo feminino recebem da entidade de previdência privada valores inferiores aos pagos aos aposentados homens.

JUROS PROGRESSIVOS DO FGTS - No que tange a aplicação dos juros progressivos sobre o saldo das contas vinculadas do FGTS, os associados que ingressaram na CAIXA antes de 1971 e que, na data da publicação da Lei nº 5.705/71, já laboravam para o mesmo empregador há mais de quatro anos, poderão ingressar com tal processo. O ideal, no caso acima relacionado, é que o associado agende um horário com o advogado, de forma que esse possa analisar a documentação e verificar a viabilidade do ingresso de tal processo na via judicial, frisando que é essencial que se apresente os extratos da conta vinculada do FGTS.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ - Os processos para os que se aposentaram por invalidez visam rever os cálculos dos valores recebidos mensalmente pelo aposentado e pagos pelo INSS e, nesse caso, também há que ser feita uma análise da documentação do associado.

OUTRAS: Vale lembrar que, além das ações aqui citadas, o escritório também se coloca à disposição dos associados para o ingresso de processos judiciais visando defendê-los ou pleitear indenizações relativas a danos morais sofridos, ações de defesa do consumidor, ações cíveis em geral, tais como responsabilidade civil, reintegração na posse, despejo, cobrança, ação monitoria, curatela, dentre outras, além de inventário e divórcio consensual.

Pequena ou grande, a generosidade sempre é possível

Em janeiro último, o estoque de fraldas geriátricas, sob responsabilidade e controle do Serviço Social, estava zerando. Reforçamos nosso apelo aos associados no sentido de continuarem suas doações, tão necessárias aos colegas mais carentes, e que, mensalmente, nos procuram, às vezes residentes em lugares bem distantes da nossa Sede. Eis que um ato de extrema generosidade reverteu o quadro. Apesar da resistência do doador à publicidade, é oportuno noticiar que, em fevereiro, o sócio Waldo Ferreira Machado Newton, carreira brilhante na CAIXA, em meio ao sentimento de dor pela ausência da esposa, Anna Ramos Newton, 60 anos de bom convívio, ofereceu a UNEI a verba que receberia a título de auxílio funeral. A Diretoria agradece o bondoso gesto, ao mesmo tempo em que se solidariza com o Waldo pela irreparável perda familiar.

UNEI em ação

A equipe do SERVIÇO SOCIAL, sempre atenta às diversas e imediatas necessidades dos associados, continua seu ritmo acelerado de trabalho, em destaque seu plantão de emergência 24 horas ((21) 9988-3512). Somente nos meses de janeiro e fevereiro, a equipe realizou 73 visitas hospitalares, 4 domiciliares, 148 auxílios anestesia, sendo 105 aos titulares e 43 aos cônjuges, e 21 auxílios funeral (15 ao titular e 06 ao cônjuge).

Durante esse tempo, foram realizados ainda 12 auxílios anestesia nas Regionais, sendo 6 para titular e seis para cônjuge. Além disso, dois auxílios funeral foram utilizados pelas Regionais. A equipe realizou ainda 14 fichas cadastrais, 136 reembolsos, deu entrada em 37 processos, e realizou 165 atendimentos no telefone celular de emergência.

Com a mesma eficiência, Maria de Fátima Santos e sua equipe respondem há 22 anos pela sua chefia. Está subordinada à Diretoria de Saúde e Bem-Estar, ora sob o comando do Dr. Samuel Brasil, disponível também no atendimento aos sócios em seu gabinete do 31º andar.

Presidente se reúne com funcionários a cada dois meses

Dando início a suas atividades como novo Presidente da UNEI, Armando Filardi se reuniu com os empregados da Associação e suas coligadas. O encontro aconteceu no dia 21 de janeiro e 22 de março e teve como objetivo informar a todos sobre os esforços desenvolvidos pela antiga Diretoria na busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da entidade.

Na ocasião do primeiro encontro, o Presidente pediu aos funcionários que "vestissem a camisa da Associação", principalmente no ato de captação de novos sócios, observando que eles mesmos seriam beneficiados com a arrecadação das novas contribuições. Durante a reunião, ficou determinado que, a cada dois meses, esses encontros com o Presidente se repetirão para se proceder à avaliação das medidas adotadas e colaboração dos funcionários.

CINQUENTENÁRIOS DA CAIXA

Associados com 50 anos de empresa que não receberam suas medalhas devem entrar contato com a UNEI

A justa homenagem que a Associação faz todos os anos aos sócios que completam 50 anos de CAIXA, em sua última edição, realizada em dezembro último, durante a Festa dos Aniversariantes e do Natal, contemplou 62 pessoas. Entretanto, algumas delas não puderam, por algum motivo, comparecer e receber seus diplomas e medalhas comemorativas. Sendo assim, orientamos que estes entrem em contato com a Diretora Sociocultural Georgette Muniz de Carvalho, no 31º andar do Edifício sede (Av. Rio Branco 174, Centro, RJ) ou pelo telefone (21) 2202-3106. Abaixo seguem os nomes dos associados contemplados e, mais uma vez, PARABÉNS a todos!

Alice Pinto Coelho, Álvaro Jorge de Braga, Ana Maria Benone de Sá, Arlette

Maria Bruschi, Armando Rodrigues Gomes, Bento Jose Gaudêncio Moreira Lima, Carlos Jose Nogueira, Cícero Florêncio Sobrinho, Cyro Elias Chemale Barcellos, Dea Junqueira Barbosa, Delcio Tesser, Eduardo Carlos Nunes Coelho, Eduardo Silveira, Edylla de Araujo Tavares, Elza Braga da Silveira Alves, Eulina Vitoria Braga de Menezes, Eurides Maia de Moraes, Francisco Bento da Silva, Francisco de Assis Miranda Pinheiro, Geraldo Ferreira Pacheco de Souza, Geraldo Vitorino de Souza, Grazia Assunta Garambone da Cruz, Helena Farias de Almeida, Iara Raquel de Barcelos Alves, Idilson de Oliveira Barbosa, Inaldo Marinho de Queiroz, Ivan Lantyer da Silva, João Bosco Dantas, Jose Cícero de Freitas Lima, Jose Claudio Pereira, Jose Ernani Coelho Dias, Jose Ferreira Amorim,

Jose Maria Pinheiro Lubambo, Jose Mathias Lacerda Santos, Jose Nelson Duarte, Jose Pereira de Franca, Luiz Carlos Machado, Luiz Octavio Boiteux Monteiro da Silva, Marcio Nogueira, Maria de Jesus Annes Pinto Ribeiro, Maria Thereza Lopes Gonçalves Rezende, Maria Vanilda Silva, Mario Antonio de Lourenzo, Miguel Novellino, Milton Ximenes Lima, Nancy de Albuquerque Gentil, Nilson de Saules, Odete de Oliveira Meris Sampaio, Olimpio Vargas, Olívio dos Santos Fogaça, Orlando de Vasconcellos, Paulo de Almeida Lima, Pedro Florencio, Pedro Martins de Andrade, Ramsay Montano, Severino Benedito da Silva, Sirley de Oliveira Leite, Therezinha de Novaes Rocha, Valdir Balbino dos Santos, Vera Maria da Costa Araujo Monteiro, Virginia Borges, Wander Vicente Pimenta.



Fisioterapia Domiciliar
Fonoaudiologia:
Domiciliar
Ambulatorial
Hospitalar
Acupuntura
RPG / Pilates
Terapia de Família
Psicomotricidade

Convênios:
FUNCEF, CASSI, FURNAS e outros
Particular

Av. Ns. Sra de Copacabana, 1120
grupo 701-704
Tel.: (21) 2247 6595 / 3813 0403
clinicaelman@clinicaelman.com.br

Homenagear é Reconhecer



Francisco Giffoni, 91 anos de vida, 31 de CAIXA, é nosso primeiro homenageado



Francisco Barbosa Giffoni, 91 anos, é o primeiro saudado da nova coluna "Homenagear é reconhecer". Não poderia ser diferente: sua trajetória na CAIXA comprova. Concursado desde 1946 como contador, foi convocado

pelo Contador Geral da empresa para trabalhar na Divisão de Contabilidade Sintética e logo assumiu a Chefia da referida Divisão. Em seguida foi transferido para o SASSE, onde também atuou como Chefe de Departamento. Após participar da Comissão que transferiu o patrimônio do SASSE (em extinção) para o INSS, retornou para a CAIXA, que se encontrava sob a gestão de Álvaro Romano. Aposentou-se em julho de 1977.

Quem pensou que Giffoni se afastou da contabilidade depois de 31 anos de dedicação à CAIXA, enganou-

se. Aposentado, como muitos que conhecemos, continuou na ativa. Durante 3 anos atuou como Contador da Sociedade Hípica do Rio de Janeiro, a convite do Presidente da Associação, Luiz Memória e do Diretor Roberto Marinho, também Presidente das Organizações Globo.

Certo de que foi útil aos colegas e às associações econômicas, "cumprindo com todos os meus amigos e colegas um dos mandamentos da lei de Deus (Amar a Deus e ao próximo como eu te ame), Francisco Barbosa finalmente parou e foi residir no Sul de Minas, sua terra natal.

A confecção ideal para o móvel planejado de sua residência ou escritório

ARM MARCENARIA MODERNA

- Cozinhas planejadas
- Painéis para TV e LCD
- Armários para banheiros
- Armários embutidos e closet
- E tudo mais que você precisa em marcenaria

Trabalhamos com madeira maciça, compensado e MDF.

Tels.: (21) 3710-8348 - (21) 9669-1773
(21) 7812-4700 - (ID 23*32521)

E-Mail: marcenariamodernarj@gmail.com

Desconto de 10% para empregados da CAIXA

NÃO SE ESCONDA. APAREÇA JÁ!

Vincule a sua publicidade aqui no JORNAL DA UNEI e apresente os seus serviços para milhares de empregados da Caixa Econômica

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONVENIADOS DO SAÚDE CAIXA

Entre em contato hoje mesmo e garanta já a sua publicidade para a próxima edição.
Tel.: 2532-5503 – Ramal 210 E-mail: jornaldaunei@epmcomunica.com.br

EPM
Comunicação

"Qualificando a sua informação"

Empresa contratada para prestar Assessoria de Comunicação a UNEI e cuidar das publicidades do Jornal.

www.epmcomunica.com.br

Niterói ganha novo representante

Silvio Motta, mais conhecido como "Silvio da FUNCEF", foi recebido com muitos elogios por Filardi



Da esquerda p/ a direita, Ernandes de Almeida Jr., Armando Filardi, Silvio, Milton Ximenes e Cabral, durante a troca de bastão na Delegacia de Niterói

Tomou posse, na tarde do dia 22 de janeiro, o novo Delegado Regional de Niterói, Silvio Roberto José da Motta. Ele substituiu Ernandes de Almeida Junior, que foi eleito Diretor de Patrimônio nas eleições para o triênio 2010/2012. Estavam presentes, além de associados, o Presidente Armando Filardi, o Diretor Administrativo Gilberto Cabral, o

Diretor Suplente e coordenador do jornal da UNEI Milton Ximenes, o Diretor de Patrimônio Ernandes de Almeida Junior, o Superintendente Centro Leste Fluminense da CAIXA Raimundo Macedo, que na ocasião aproveitou para solicitar sua entrada como sócio da UNEI, e o Gerente Geral da Agência Niterói, João Marcos.

Silvio da FUNCEF, como é mais conhecido, ingressou na CAIXA em 1977, através de um decreto-lei do então Presidente Ernesto Geisel transferindo os empregados oriundos do SASSE. Anos mais tarde, trabalhou na Agência Carioca, na Agência Niterói e na FUNCEF, onde conheceu Armando Filardi. Foi dessa experiência, segundo eles, "positiva para os dois", que surgiu o convite para integrar o quadro de representantes da UNEI. "Conheço o Silvio muito bem, ele é uma pessoa de múltiplas funções, incansável e com espírito de solidariedade muito grande. Quando trabalhamos juntos, na Divisão de Assistência da Fundação, ele foi o meu melhor Assistente

Social, apesar de não ser oficialmente um. É realmente um homem digno de ajuda, por isso sei que ele vai pegar firme e arregaçar as mangas em prol da UNEI", justificou Filardi.

Dentre os projetos de Silvio para a Delegacia de Niterói, está a promessa de captação de novos sócios, pois, segundo ele: "sem sócios a UNEI não seria nada".

Encontro de Parkinsonianos

Os encontros do Grupo de Ajuda Parkinson - (GAP) seguem firme na Delegacia de Niterói. Recentemente, o grupo, que conta com a presença de novos cuidadores e parkinsonianos, se reuniu com a fonoaudióloga Dr Angélica Correa de Moraes para falar sobre as técnicas e exercícios para ajudar a tonificar os músculos do pescoço. O encontro aconteceu em 26 de março. Novas reuniões estão sendo agendadas. Fiquem atentos e participem!

Notícias Paulistas

A Delegacia de São Paulo, representada pela Delegada Maria Conceição Martin vem, desde 2008, mantendo a primeira colocação na classificação geral de Regionais. Para comemorar o feito, realizou, na ocasião da celebração do Natal, em 12 de dezembro de 2009, o tradicional Almoço de Confraternização para associados e convidados. O evento aconteceu na Churrascaria Killus Grill, na Rua José Bonifácio, 176, no Centro da capital e contou com a presença de cerca de 170 pessoas, além do cantor Tony de Lucca, que animou a todos, e representantes da GIPES SAÚDE CAIXA, GIMAT, COOPERFORTE, ONG Moradia e Cidadania, APEA e outros colaboradores (advogadas, professoras de Artesanato e Prestadores de Serviços conveniados UNEI).

Recentemente, a Regional comemorou seu 1º aniversário nas novas instalações, que ficam no prédio da CAIXA da Praça da Sé, Centro de São Paulo.

Aniversário em Alagoas



Em 2009, a Delegacia de Alagoas comemorou dezesseis anos de existência. Para celebrar a data, a Regional, comandada por Idenice Cavalcante Lins, realizou, em 12 de dezembro, diversos festejos especiais. Entre eles a tradicional festa de confraternização natalina, a comemoração dos aniversariantes do segundo quadrimestre e a festa do dia dos pais. A cerimônia realizada na Comedoria Sueca serviu ainda como homenagem aos associados que completaram 50 anos de ingresso na CAIXA.

Terezinha Mentzinger é eleita Presidente do Conselho Deliberativo



Eleita com o maior número de votos, a associada Terezinha de Jesus da Silva Mentzinger foi escolhida para presidir o Conselho Deliberativo da UNEI no triênio 2010 a 2012. Carlos Silva, que também teve votação expressiva no pleito que elegeu os novos diretores e conselheiros da Associação foi escolhido como vice-presidente. O cargo de secretário ficou para Paulo Celibaldo de Oliveira Tavares. A escolha aconteceu durante a primeira reunião do Conselho, realizada em 3 de março, nas dependências da Sede da Rua Alcindo Guanabara, no Rio de Janeiro.

Na qualidade de membro nato, sem direito a voto, o Presidente Armando Filardi também compareceu ao encontro e, após a votação, pediu a palavra para expor sobre as medidas administrativas preliminares que

adotara para enfrentar as dificuldades financeiras da UNEI. Filardi enfatizou a necessidade do engajamento de todos, diretores, conselheiros, sócios e voluntários na campanha de captação de novos sócios, inclusive distribuindo - como já o fizera para a Diretoria e respectivos órgãos - volantes em que pede sugestões para agilizar a iniciativa.

Além de Terezinha, Carlos e Paulo, o Conselho Deliberativo é formado por Enio Pinto Junqueira, Yonne de Lima Reese, Julio César Pereira Gonçalves, Aureliano Clementino de Medeiros, Paulo de Andrade, Paulo de Lima Uchoa, Ivan da Conceição e Maria Thereza Affonso.

NOSSA GENTE

Em 12 de fevereiro o Bloco dos Bancários/RJ ("Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí") iniciou o seu desfile de Carnaval a partir do Largo da Igreja da Candelária, Centro do Rio, animado com os acordes e cantos do samba-enredo vencedor do Concurso de 2010 do Sindicato dos Bancários, intitulado "Cadê o meu? Cadê o meu?",

de autoria do poeta Antonio Carlos Conceição, associado da UNEI desde 1996, atualmente servindo à CAIXA na Agência 209 - Candelária, e em parceria com Altair Marques (Bradesco) e Geovana Dias. Esse é mais um talento cultural entre muitos que existem em nosso meio economiário. Parabéns, Antonio Carlos, tenha mais sucessos!

Expediente



Fundada em 24 de junho de 1958

Av. Rio Branco 174/31º andar
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP 20040-004
Tel.: (21) 2262-0767
Tel./Fax: (21) 2532-3080
www.unei.com.br

DIRETORIA:

Presidente: Armando Filardi; Vice-presidente: Álvaro Roberto de Figueiró Murce; Diretor Administrativo: Gilberto Cabral; Diretor Financeiro: Ronaldo Pessanha; Diretor de Saúde e Bem-Estar: Samuel Brasil Altman Szajdenfis; Diretor de Patrimônio: Ernandes de Almeida; Diretora Sociocultural: Georgette Muniz de Carvalho.

DIRETORES SUPLENTES:

Milton Ximenes, Risoleta Soares Carneiro, Myrian Guatta Chimentti, Álvaro Feres Assaf e Maria Aparecida Santos.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Teresinha de Jesus da Silva Mentzinger; Ênio Pinto Junqueira; Yonne de Lima Reese; Carlos Silva; Paulo Celibaldo de Oliveira Tavares; Júlio Sérgio Pereira Gonçalves; Aureliano Clementino de Medeiros Neto; Paulo de Andrade; Paulo de Lima Uchoa; Ivan da Conceição; Maria Thereza Affonso.

CONSELHO FISCAL:

Maurício Stawnitzer; Neori Pires Trigueiro; Sebastião Pedroso de Lima.

SUPLENTES:

Albertina Martin Melo; Maria Carlota de Souza; Maria de Lourdes Monclar Monteiro e Milton Ximenes.

DELEGADOS REGIONAIS:

Idenice Cavalcante Lins (AL); Simone de Moraes Melo (BA); Antônio Vicente de Avelar (Belo Horizonte); José Mário Cavalcanti (Brasília); Maria José Nascimento de Oliveira (CE); Gentil Martins dos Santos (ES); Paulo de Almeida Lima (Juiz de Fora); Silvio Mota (Niterói); José Pereira de França (PB); Paulo Roberto Walbach Prestes (PR); Joana D'Arc Montenegro da Rocha Lima (PE); Ary de Vasconcelos Lima (PI); Carlos Roberto Ávila Barbosa (RN); Mardir de Fátima Lima Prietto Kurrler (RS); Sigfrido Francisco Carlos G. Graziano (SC); Maria Conceição Martin (SP); Iolanda Assis dos Santos (SE) e Mário Antônio de Lourenço (Uberlândia).

JORNAL DA UNEI

Órgão da União Nacional dos Economiários
E-mail: jornal@unei.com.br

COORDENAÇÃO:

Milton Ximenes Lima
EDIÇÃO, REPORTAGENS, FOTOS, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:
EPM COMUNICAÇÃO LTDA

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Ediouro - Tiragem: 8 mil exemplares

REALIZAÇÃO:

EPM COMUNICAÇÃO LTDA - Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1109 - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2220-0583
E-mail: dpmcomunica@uol.com.br
www.epmcomunica.com.br

OBS.: Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião do jornal.

OLGA MUNIZ DE SOUZA

É o nome da nossa simpática colega do Recife, que, no XXXI Simpósio Nacional dos Economistas Aposentados e Pensionistas da CAIXA, realizado no Hotel Windsor, RJ, autografou seu livro "Olga e suas poesias", 87 páginas de viagens às suas emoções. Um projeto de vida que só pôde realizar após a aposentadoria. Dedicou-o à família, e aí ficamos sabendo que é bisavó. Eis dois recados dela: "Este é o meu conselho/às pessoas incapazes:/Se mire bem no espelho,/e a verdade verá..." (pg.83); "Quero Senhor, na minha escada, ir até o fim.../Chegar ao fim da escada, encontrar,/uma porta aberta e ficar sentada/ sobre a minha mala velha, surrada,/sem anseio pelas coisas da vida... (pág. 63). Parabéns, Olga, muito sucesso!

MARCOS VILAÇA/ NOVA ORTOGRAFIA



O Dr. Marcos Vinício Vilaça Rodrigues já esteve entre nós, na CAIXA, como Diretor e como Membro do Conselho Diretor PIS-PASEP. Atualmente, é o Presidente da Academia Brasileira de Letras, eleito em 2009. Em entrevista a "O Globo" em 27 de fevereiro

último, nos dá uma grande notícia: desde o dia 25 o site da Academia (www.academia.org.br) abriga uma versão para consulta online do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), com as mudanças trazidas pela reforma ortográfica. Clique-se na seção "Nossa língua" e, entre os itens que aparecerem, escolha-se a "Busca no vocabulário".

Nas gestões de 2005 e 2006, Marcos Vilaça se preocupou em fazer da Academia uma instituição contemporânea. A começar pela adesão à informática. ("nada anula a atração de elucidar o alcance de novos usos"- palavras suas). Depois, por sua iniciativa e dos seus companheiros da diretoria, a Academia deixou de ser monocultural, acolhendo pessoas e instituições de outros segmentos. E em seu discurso de posse, em 2009, enfatizou: "A Academia não existe para entesourar cultura, mas para socializá-la." Testemunhei, por entre minhas idas e vindas aos seus eventos: era o caminho que faltava para a Casa de Machado de Assis se integrar democraticamente ao universo cultural do mundo moderno.

Algumas & Outras



Milton Ximenes Lima

MELHORIAS SALARIAIS: PROVENTOS (I):



Vou relembrar: a atual Constituição, promulgada em 1988, no Cap.II (Seguridade Social), na Seção III (Previdência Social), garante, no § 2º do art. 201, que "nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo. Portanto, certíssimos os Srs. senadores, quando, por unanimidade acolheram o fim do fator previdenciário (PL 3299/08), a concessão do mesmo percentual de reajuste dado ao salário mínimo a todas as aposentadorias e pensões (PL 1/07), e a recomposição

das perdas dos aposentados e pensionistas (PL 4434/08). Monitorados e marionetados por interesses governamentais, estes projetos agora se arrastam sonolentemente na Câmara dos Deputados. Ou melhor, nem entraram na pauta de discussões. Todos, repetindo o velho realejo, alardeiam a "quebra da previdência social" (Frase oportuna de Luiz Viégas da Motta Lima, no Boletim da ASAPREV/RJ nº 137), aliás, argumento histórico, que já sofreu abalos de vários pronunciamentos técnicos. Em razão destas resistências, o governo, por ocasião da aprovação do projeto que cria o Fundo Social arrecadado do Pré-Sal na Câmara dos Deputados, em 24 de fevereiro último, sofreu fragorosa derrota de 356 votos a 1, favoráveis a que 5% dos recursos destinados ao combate à pobreza sejam aplicados na recomposição da diferença entre o que foi recolhido em salários mínimos e o efetivamente pago pela Previdência Social aos seus segurados. O Governo ainda tentou a aprovação de um substitutivo em que, sem entrar em detalhes quanto à aplicação, destinava, genericamente, verba daquele Fundo à Previdência Social. Recebeu 92 votos a favor e 309 contra! (O GLOBO, 25.02.2010, pág. 28).

No dia seguinte, o senador Paulo Paim (foto acima), em seu blog <http://www.senado.gov.br/paulopaim> assim se manifestou: "Meus amigos, ontem à noite a Câmara dos Deputados aprovou a destinação de 5% dos recursos do Fundo Soberano do Pré-Sal para a Previdência. Uma luta que já vínhamos travando no Senado por meio da PLS 362/08. Agora não pode haver mais desculpas: não há razões para que o fim do fator previdenciário e o reajuste para as aposentadorias e pensões igual ao dado ao salário mínimo, não sejam aprovados. Meus amigos, não desistam, continuem pressionando os deputados para que votem as matérias no plenário da Câmara. Um grande abraço".

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Aposentados (Cobap), no seu blog <http://cobap.maquinaweb.com.br> publicou os nomes de todos os 92 deputados votantes contra o interesse dos aposentados, identificando seus partidos e bases eleitorais. Colega economista, vale à pena acessar, conferi-los e memorizá-los para dar nossa resposta na época das eleições. E quem puder, divulgue pelo correio eletrônico.

MELHORIAS SALARIAIS: PROVENTOS (II)

Entendemos que, em curto prazo, nada conseguiremos administrativamente em relação às perdas salariais e a melhores reajustes. Nossas atuações estão enfraquecidas por uma estrutura político-administrativa de resistência por parte de quem nos devia proteger. Compreendemos que CAIXA-FUNCEF, no momento, são históricas irmãs quase siamesas no tocante às decisões, talvez até por uma questão de mútua vigilância à sobrevivência econômico-financeira que, embora nos seja indiretamente benéfica, não afasta a vergonha de revelarmos (ou escondermos) os valores dos salários-proventos por nós hoje recebidos.

Assim, enquanto não ocorrerem novas perspectivas de reivindicações, continuaremos a colher, pacientemente, os reajustes que nos forem concedidos. Melhor que nada, como já ocorreu em anos seguidos do governo anterior. Entretanto, nada nos impede de sugerir às nossas Associações e Federações que abandonem seus escritórios e comecem a se familiarizar com os corredores e gabinetes do Poder Legislativo, e aliem-se também às co-irmãs. É hora do fortalecimento de um "lobby". (Tudo que conseguirem será bem vindo, tanto em relação aos proventos (INSS) quanto à complementação FUNCEF). E, para terminar, me justifiquem porque, segundo dados do IBGE, quase 20% dos idosos brasileiros (3,8 milhões de pessoas acima de 60 anos) continuam a trabalhar, mesmo recebendo o benefício! E saibam mais ainda que, esses idosos, movimentam R\$ 255,6 bilhões ao ano no país! (O Globo, 09.12.2009, Economia, pág. 29).

CAIXISTÓRIAS: BANCO DENTRO DO BANCO

Entre 1965 e 1967, Agência Madureira-Penhores. Movimentadíssima. Diziam até, à época, mais que a principal do Centro de São Paulo. Acreditavam os colegas que os homens talvez tivessem vergonha de ir à penhora e, assim, convencessem as mulheres a substituí-los na operação. Na verdade, calculavam que 80% dos interessados eram mulheres. Enquanto eles esperavam, elas se acomodavam pelos espaços da Agência. Mas quando alguém do grupo de funcionários falava mais alto as palavras "Banco Boa Vista", que, por sinal, era nome de um banco concorrente, todos convergiam sua atenção para além do balcão principal de atendimentos. Era o código para apreciar as pernochas das clientes sentadas naquele banco especial que, um pouco inclinado para trás, forçava, na frente, a elevação dos joelhos e das pernas cruzadas e, assim, todos tinham o inesperado momento da oportunidade de visualizar o que achavam mais interessante.

NOVOS SÓCIOS

Estamos em campanha para captação de novos companheiros. Engaje-se nesta luta pela sobrevivência da UNEI. Desde que a FUNCEF substituiu o seu seguro de empréstimo pelo Fundo Garantidor, a nossa Corretora deixou de arrecadar cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) mensais. Por outro lado, os recursos provenientes dos serviços prestados pela PLANEI são dependentes do ritmo das execuções extrajudiciais (CAIXA), que andaram até paralisadas, por decisão judicial. Vivemos nos equilibrando entre ideias e atos para superar o problema. A vinda de novos sócios virá amenizar o problema que, na verdade, é de solução em longo prazo. Note que, além dos benefícios sociais, temos um valioso quadro de convênios, destacando-se os com as instituições de ensino, principalmente Universidades, que beneficiam até os familiares. Priorize isto nos seus argumentos, mostre a página deste Jornal onde eles estão relacionados. E repise que o valor da mensalidade paga já é até compensado/superado quando você usa as vantagens da soma dos preços mais baratos oferecidos por nossa farmácia! Maiores informações sobre os convênios podem ser obtidas com a Diretoria Sociocultural, através do telefone (21) 2533-3693 ou 2262-0767- pedir Ramal.

OS FINALMENTES (POLÍTICOS):

Primeira: "O Brasil não tem povo, tem público". (Lima Barreto). Segunda: "Os políticos brasileiros não são eleitos por quem lê jornais, e sim, por quem limpa a bunda com eles". (Roberto Maggi, Correio da Tarde, internet). Terceira: "O Brasil é feito por nós. Só falta agora desatar os nós." (Barão de Itararé).

(*) Milton Ximenes Lima é Advogado aposentado da CAIXA, Assessor da Presidência, e associado à ABI.



A Delegada Regional do Rio Grande do Sul, Mardir de Fátima Lima Prietto Kurrler, tem 58 anos, é casada há 34, e tem duas filhas. Ingressou na CAIXA, através de concurso público, em junho de 1974. Primeiramente, trabalhou em agências do interior do seu Estado como São Lourenço, Canguçu e Pelotas, respondendo pela área de Habitação e Hipoteca. Atuou na Gerência de Habitação e Hipoteca, na Gerência Geral e Superintendência Regional, e em funções de assessoria. Mardir trabalhou também na agência Coronel

Bordini, na área de mercado de capitais e nas Centrais de Atendimento aos Trabalhadores de Porto Alegre Centro e Zona Norte por ocasião da migração do FGTS para CAIXA. Aposentou-se em 1995 e durante sua vida funcional ocupou funções de assessoramento, chefia e gerência. A Delegada possui formação em Direito, inglês, francês, vela oceânica e tiro. Associada da UNEI desde quando estava na ativa, foi convidada a assumir a Delegacia Regional durante a gestão de Yona Monteiro e confirmada novamente pelo nosso presidente, Dr. Armando Filardi.

A Delegacia Regional do Rio Grande do Sul funciona no Ed.Santa Cruz, na Rua da Praia, centro de Porto Alegre, de segundas a sextas-feiras. Tel.: (51) 3228-6367. E-mail: uneirs@brturbo.com.br.

Quantos funcionários atuam nessa Delegacia Regional?

Temos uma funcionária, a Maria Eva da Rosa Costa.

Quais os serviços, vantagens e atividades disponibilizados aos associados de sua Delegacia?

Nas dependências da Regional nos encontramos diariamente para troca de informações, planejamento de eventos e, trimestralmente fazemos a festa dos aniversariantes. É também neste espaço que são ministradas aulas de inclusão digital para associados e seus dependentes em computadores cedidos pela ONG Moradia e Cidadania.

Quais são as atividades/convênios mais utilizados pelos associados ligados a essa Regional?

Aos associados, que aqui são conhecidos como "os gaúchos da UNEI", são disponibilizados convênios nas áreas da saúde, educação, comércio e assessoramento

jurídico e contábil além de uma pequena biblioteca e concessão de vale emergencial. Também propiciamos eventos como viagens pelo interior do Estado, almoços de domingo com jogo de bingo e muita diversão!

Quais trabalhos a sua administração vêm fazendo para elevar a quantidade de associados da UNEI em sua cidade?

Embora o número restrito de filiados nos configure como umas das menores representações da UNEI, podemos garantir que os gaúchos são participativos e orgulhosos de pertencerem a esta Associação. Atualmente estamos concluindo material de divulgação para uma nova campanha de sócios, animados com a visão administrativa de nosso presidente Dr.Filardi e com o indispensável apoio do Dr.Gilberto Cabral, Dr.Álvaro Murce, Dr.Ronaldo Pessanha e demais

membros da Diretoria. Estamos vivendo novos tempos, com implantação de novas propostas em benefício de todos.

Para que uma Associação tenha vida saudável, faz-se necessário a participação e o zelo de seus associados, o acompanhamento ativo e o suprimento dos anseios de todos com a boa administração de seus responsáveis locais e, sobretudo, com a capa protetora de uma Diretoria previdente e interessada.

Registre aqui a sua mensagem aos associados da UNEI.

Aos associados do Rio Grande do Sul, nosso agradecimento pela confiança e pelo carinho; aos demais que aqui vierem, tenham certeza que podem contar com a tradicional hospitalidade gaúcha.

NOTA DE FALECIMENTO Adeus à Tiedemann

Um infarto fulminante fez, em 30 de março, perdermos a alegre companhia do colega e associado João Alfredo Ortigão Tiedemann, o estimado BUB, 83 anos de vida a se completar em 21 de abril.

Engenheiro aposentado da CAIXA, onde começou sua

vida funcional em 04 de julho de 1950, emprestou seu talento de arquiteto a várias obras de expansão da empresa, sendo, inclusive, o responsável pela autoria do projeto do prédio da CAIXA-MATRIZ, em Brasília, DF. À família, nossas sinceras homenagens, em nome da UNEI e da comunidade econômica.



MARZENARIA

Comercial: (21) 2601-8986 / 7854-9535 / 7854-9537
www.svmarcenaria.com.br (construção)
sv.marcenaria@uol.com.br

